



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

## TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

**KINOUTI; Ana Julia Yuri <sup>1</sup>, GALLI; Cristina <sup>2</sup>, SUEDT; Mariana Borges de Carvalho <sup>3</sup>, NETO; Sérgio Ítalo Blasi <sup>4</sup>, BERTOZZI; Layla <sup>5</sup>**

### RESUMO

A adolescência é, naturalmente, um período permeado por ambivalências. Entre os campos em ebulição, é preciso estudar a saúde como uma harmonia das vertentes biológica, psicológica e social. Esse trabalho dedicou-se a investigar a relação entre adolescência e saúde mental, com foco nos transtornos de ansiedade, além de entrelaçar a discussão com a vulnerabilidade social. O estudo selecionou artigos nas plataformas LILACS, MedLine, PubMed, SciELO e IBICS, com os descritores em saúde anxiety, adolescent, social vulnerability e mental health. Encontrou-se que o desenvolvimento da adolescência em estado vulnerável é permeado pela falta de garantia de direitos e oportunidades, e prevalência de distúrbios mentais. Estudos internacionais apontam aumento de 20% nos diagnósticos de transtornos de ansiedade entre crianças e jovens. Já segundo estatísticas brasileiras, na faixa etária dos seis aos 13 anos, 13% dos indivíduos possuíam transtornos de saúde mental e, dentre estes, 53,8% apresentam transtornos de ansiedade. Constatou-se também que, pela falta de redes de apoio, os adolescentes atravessam isoladamente seus transtornos, ao não se sentirem seguros em expor suas dificuldades. Instalam-se, então, desfechos como envolvimento em atividades ilícitas, escolha por uma vida nas ruas, risco ao bem-estar psicológico e físico e comportamentos suicidas. Pela análise dos artigos também se percebeu que há uma prevalência do transtorno de ansiedade no sexo feminino, em jovens que sofreram abusos ou passaram por experiências traumáticas. Além disso, este grupo sente-se excluído por diferenças socioculturais. É necessário se pensar, portanto, em políticas públicas de saúde voltadas ao acolhimento desses jovens ansiosos com vulnerabilidade social.

**PALAVRAS-CHAVE:** adolescent, anxiety, mental health, social vulnerability

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas, ana.kinouti92@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas, cris\_galli@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas, marianasuedt@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas, sergioibiasi@gmail.com

<sup>5</sup> Graduanda em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas, laylabertozzi1@gmail.com